

Nuvem de pensamentos

Daniela Oliveira

Ele e eu.

Sim, conheci.

Na época vivi, ele e eu!

Sonhos imensos, mas não demarcados.

A alegria de um na trilha do outro lado.

Por quê?

Porque o encontro foi desestruturado e nenhum quis viver lado a lado.

O sonho aconteceu.

Viver é sorrir.

Sempre? Sim, caso queira existir.

Para quem? Aquele que te faz sorrir.

Aconteceu? O sorriso dele no meu sonho apareceu.

Fiz preces, ajoelhando para Deus.

E Deus? Enviou do jeito que deu!

O mistério do gatinho.

Miau...pelo manhã ouvi.

Acuda, pois eu nunca vi.

Um lindo gatinho pulando contente para mim.

E agora? Quem deixou, aquele lindo gatinho sozinho miando com todo fervor?

Não sei! O que fazer? Guardado no meu coração para nunca esquecer.

A árvore.

Naquela árvore, eu vi!

Passarinhos a sorrir. O encanto fixou, pois aquela árvore só era de amor.

Flores de plástico.

As flores de plástico morrem! Padecem com o seu olhar, pois a vida para florir necessário amar.

Vejo almas?

Aparência? Engana!

Com qual olhar fixou? Com aquele sem sentimento e amor.

Por favor! Te ajudou? Nem cicatrizou!

E qual olhar para ajudar na sua dor? Aquele que profundamente e verdadeiramente enxergar uma alma com amor.

Marcar é tatuar, nem sempre.

Ouvir dizer que marcar é tatuar. Tatuar o quê?

Depende da sua concepção. Qual? Aquele que você deixar marcar profundamente o seu coração.

Constituição esqueleto.

Para democratizar, vamos falar! Escutar o anseio do povo para comemorar. Comemorar, o quê? Talvez a vitória que, ainda, ninguém viu ou que nunca verás!